


	Gerenciamento de Riscos	Documento Público
	Estrutura de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos	Vigência: 10/08/2021
		Pág.: 1 / 7

GERENCIAMENTO DE RISCOS

Estrutura de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos

REVISÃO		PÁGINAS ALTERADAS	ÁREA RESPONSÁVEL	Aprovação
Nº	DATA			
01	23/06/16	-	<i>Gerenciamento de Riscos</i>	<i>Diretoria Executiva</i>
02	30/06/17	Todas	<i>Gerenciamento de Riscos</i>	<i>Diretoria Executiva</i>
03	31/07/18	Todas	<i>Gerenciamento de Riscos</i>	<i>Diretoria Executiva</i>
04	31/07/19	Todas	<i>Gerenciamento de Riscos</i>	<i>Diretoria Executiva</i>
05	10/06/20	Todas	<i>Gerenciamento de Riscos</i>	<i>Diretoria Executiva</i>
06	10/08/2021	Todas	<i>Gerenciamento de Riscos</i>	<i>Diretoria Executiva</i>

	Gerenciamento de Riscos	Documento Público
	Estrutura de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos	Vigência: 10/08/2021 Pág.: 2 / 7

1. Estrutura de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos

A StoneX, em linha com as melhores práticas de mercado e de acordo com a Resolução 4.557/2017 do Conselho Monetário Nacional (CMN), mantém sua estrutura de gerenciamento de riscos divulgada e com acesso ao público.

2. Introdução

O objetivo da Estrutura de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos da StoneX é identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades. Esse gerenciamento é possível através do estabelecimento de políticas, processos, procedimentos e estrutura de comunicação.

A Estrutura de Gerenciamento de Riscos está em linha com o plano de capital da instituição assim como reflete as diretrizes da RAS (*Risk Appetite Statement* – declaração de Apetite de Riscos).

3. Gerenciamento de Risco Operacional

3.1 Definição de Risco Operacional

De acordo com a Resolução do CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 4.557/2017, define-se como risco operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.


3.2 Estrutura e Monitoramento de Risco Operacional

A política de gerenciamento de risco Operacional e procedimentos definem conceitos, estabelecem as diretrizes, metodologias e ferramentas a serem aplicadas pela Instituição de acordo com sua natureza, tamanho e complexidade dos seus produtos, serviços, atividades e processos.

A StoneX conta com uma área de gerenciamento de risco operacional com reporte independente realizado ao time global de gerenciamento de risco operacional baseado no Estados Unidos e, na StoneX no Brasil, a área reporta-se ao CRO local.

A área de gerenciamento de risco operacional exerce uma função distinta da Auditoria Interna e atua de forma independente das áreas de Negócios. Não obstante, outras áreas Auditoria Interna, Controles Internos, Compliance e Legal (área Jurídica) e demais áreas, também contribuem no Gerenciamento do Risco Operacional através de suas atividades.

A estrutura de gestão de riscos e controles da StoneX prevê um ciclo de acompanhamento de riscos e controles que incluem a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e reporte.

	Gerenciamento de Riscos	Documento Público
	Estrutura de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos	Vigência: 10/08/2021 Pág.: 3 / 7

Este processo visa garantir a qualidade do ambiente de controles internos e garante a aderência às diretrizes locais e globais e regulamentação local vigente.

3.2.1 Identificação de Riscos

A identificação dos riscos visa garantir que os principais riscos sejam de ciência de todos os envolvidos e responsáveis. As fontes de identificação estão no mapeamento dos processos (políticas, manuais procedimentos, matrizes de riscos locais e globais), análise de produtos e serviços e levantamentos em geral.

3.2.2 Avaliação de Riscos

Após a identificação os riscos devem ser avaliados e aprovados pelas alçadas competentes. Em complemento, para os riscos não aceitos pela instituição, plano de ação são elaborados e acompanhados.

3.2.3 Monitoramento de Riscos

O monitoramento dos riscos é realizado através da criação de indicadores de riscos em linha com os principais riscos identificados pela matriz. Em complemento, são realizados testes de controles internos que avaliam os controles previamente entendidos como críticos para a Instituição.

3.2.4 Mitigação de Riscos

A mitigação de riscos ocorre a partir do momento em que os riscos a que a Instituição incorre são reconhecidos e monitorados. A mitigação de riscos ocorre através da implementação de planos de ação a minimização ou extinção do impacto destes riscos na Instituição.

3.2.5 Reporte de Riscos

A etapa de reporte assegura que todos os processos de gestão de riscos e controles sejam divulgados à Administração. A divulgação ocorre em forma de *warnings*, comitês e reuniões tempestivas de acompanhamento.


3.2.6 Comunicação

A comunicação de falhas e pontos de melhoria é realizada através de comitês e reuniões de acompanhamento, assim como acompanhamento da área de controles internos.

4. Gerenciamento de Risco de Crédito

4.1 Definição do Risco de Crédito

De acordo com a Resolução do CMN nº 4.557/2017, o risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente de deteriorações na classificação de risco

	Gerenciamento de Riscos	Documento Público
	Estrutura de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos	Vigência: 10/08/2021 Pág.: 4 / 7

do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas nas negociações e aos custos de recuperação.

4.2 Estrutura e Monitoramento do Risco de Crédito

O Grupo INTL FCStone possui um processo de avaliação e acompanhamento de risco de crédito que é de responsabilidade do RMD (*Risk Management Department* ou Departamento de Gerenciamento de Risco) o qual dedica-se globalmente a todos os componentes de risco do Grupo INTL FCStone.

O processo de aprovação de risco de crédito pode acontecer dentro do departamento RMD ou, em caso de exceções, através do RMC (*Risk Management Committee* ou Comitê de Gerenciamento de Riscos).

Dentro do processo de crédito da StoneX, a aprovação e acompanhamento ocorrem em conformidade com as políticas de créditos aprovadas pelo RMC.

O RMD utiliza um processo desenvolvido internamente de pontuação de “score” de crédito. As pontuações de crédito interno correlacionam-se com os limites de crédito interno para cada contraparte. Para se qualificar para um limite de crédito, informações do cliente são avaliadas através de um modelo de pontuação de crédito interno (CCM) usando fatores quantitativos e qualitativos (incluindo demonstrações financeiras, histórico de pagamentos, ratings de crédito da agência e fatores proprietários). O limite de crédito fornecido a um cliente é dependente de sua pontuação de crédito, as receitas e patrimônio líquido total.

A avaliação da contraparte ocorre em conformidade com as regras estabelecidas pelo RMD e de acordo com as diretrizes da instituição. Cabe ao RMD acompanhar toda a exposição de risco do grupo incluindo exposição de risco de crédito.

O RMC é composto de membros da organização indicados pelos diretores e se reúne mensalmente para discutir todos os aspectos de risco, inclusive risco de crédito. Em várias situações, o processo de aprovação de crédito é feito dentro do RMC.

5. Gerenciamento de Risco de Liquidez


5.1 Definição do Risco de Liquidez

De acordo com a Resolução do CMN nº 4.557/2017, define-se o risco de liquidez como:

I - A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e

II - A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

5.2 Estrutura e Monitoramento do Risco de Liquidez

	Gerenciamento de Riscos	Documento Público
	Estrutura de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos	Vigência: 10/08/2021 Pág.: 5 / 7

O gerenciamento do risco de liquidez da StoneX visa assegurar a eficiência na gestão de liquidez e garantir sua capacidade de pagamento, monitorando diariamente a projeção de fluxos de caixa e seus descasamentos, monitorando cenários de stress, colchão mínimo de liquidez, atuando dentro dos limites estabelecidos internamente e dos requerimentos regulatórios. A Instituição utiliza ferramenta sistêmica a qual possui importante papel no auxílio ao gerenciamento do risco de liquidez.

Atuando com um modelo de negócios simplificado e consistente, a StoneX possui uma unidade segregada da área de negócios e auditoria interna que é responsável pelo gerenciamento do risco de liquidez e sua aplicação. A responsabilidade pela supervisão das atividades diárias de gerenciamento do risco de liquidez cabe ao CRO o qual mantém comunicação dinâmica e constante com a área de gerenciamento de risco de liquidez.

Em complemento, são avaliados cenários relevantes para as condições normais e de estresse a que a Instituição está exposta.

As principais ferramentas utilizadas pela Instituição no Gerenciamento do Risco de Liquidez são: relatório de exposição diário, relatório de acompanhamento de caixa e teste de stress de liquidez, reserva mínima de liquidez, composição do caixa e limite de colchão de liquidez.

Fundamentadas com estas informações quantitativas e aliadas as estratégias de crescimento da instituição e sua diretoria visa conservar e garantir um nível adequado de liquidez.

5.3 Plano de Contingência de Liquidez

Buscando gerenciar de forma prospectiva o Risco de Liquidez a StoneX estabeleceu um plano de contingência de liquidez que visa elencar as ações que podem ser tomadas em caso de crise sistêmica de liquidez.


6. Gerenciamento de Risco de Mercado

6.1 Definição do Risco de Mercado

De acordo com a Resolução do CMN nº 4.557/2017, define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. A definição inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

6.2 Estrutura e Monitoramento do Risco de Mercado

A StoneX possui uma área de gerenciamento de risco de mercado local, apoiada pela estrutura global na matriz nos EUA. A estrutura de monitoramento consiste em políticas e estratégias claramente definidas e documentadas que estabelecem os procedimentos e limites a serem seguidos com o intuito de manter a exposição ao risco de mercado em níveis aceitos pela Instituição. A estrutura de gerenciamento compreende papéis e

	Gerenciamento de Riscos	Documento Público
	Estrutura de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos	Vigência: 10/08/2021 Pág.: 6 / 7

responsabilidades, organização e processos, metodologias e ferramentas, sistemas e infraestrutura.

A StoneX, de acordo com regulamentação vigente, realiza a distinção das operações em carteira de negociação (*trading book*) e carteira de não negociação (*banking book*) e aplica os controles pertinentes a cada categoria.

As principais ferramentas utilizadas no gerenciamento de risco de mercado e IRRBB são:

a) Value At Risk (VaR): é o valor em risco de uma carteira e pode ser entendido como uma estimativa de perda máxima em condições normais de mercado, dado um nível de confiança de 99% de certeza para o horizonte de tempo de 10 dias.

b) Stress test é um método para medir potenciais perdas advindas de eventos extremos de mercado, através de projeções de cenários críticos e de baixa probabilidade. É um mecanismo que demanda a discussão de cenários futuros e entendimento da vulnerabilidade das carteiras sob circunstâncias improváveis, que auxilia a revisão dos limites internos de exposição ao risco.

c) Sensibilidade: choque em categorias tais como taxa de juros, câmbio etc. São estressados os principais fatores de riscos da instituição.


7. Gestão de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital visa atender determinações dos órgãos reguladores adotando mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos incorridos, inclusive naqueles não cobertos pelo PR (Patrimônio de Referência), assegurando um nível de capital compatível com os riscos incorridos pela instituição.

A StoneX mantém um processo estruturado de gerenciamento de capital visando atender aos requisitos previstos na Resolução do CMN nº 4.557/17 e antecipar-se a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Política de Gestão de Capital possui diretrizes a serem seguidas pelas áreas de Riscos e Finanças, tais como:

- Apuração das parcelas dos riscos inerentes às instituições financeiras do grupo nos termos da Resolução CMN nº 4.280/2013;
- Apuração do índice de Basileia;
- Identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pela instituição;
- Avaliação de potenciais impactos causados por eventos e condições de estresse de mercado, inclusive possíveis impactos no capital oriundos dos riscos associados às demais empresas integrantes do conglomerado econômico financeiro, caso aplicável;
- Apresentar à Diretoria Executiva os resultados das análises que possam indicar a necessidade de adequação do capital;
- Monitorar ações dos gestores para adequação de riscos incorridos.

	Gerenciamento de Riscos	Documento Público
	Estrutura de Gerenciamento Contínuo e Integrado de Riscos	Vigência: 10/08/2021
		Pág.: 7 / 7

8. Risco Socioambiental

A StoneX seguindo a regulamentação vigente e de acordo com as melhores práticas de mercado implementou uma Política de Responsabilidade Socioambiental que aborda as diretrizes do gerenciamento do risco socioambiental, critérios considerados de exclusão, assim como a governança e o papel das áreas no gerenciamento do risco socioambiental.

9. Continuidade de Negócios

A StoneX enfoca a gestão da continuidade de negócios com uma atuação preventiva e constante. O suporte ao gerenciamento da continuidade de negócios se dá através de análise de impacto de negócios (BIA), plano de continuidade de negócios, equipe de gerenciamento de crise, árvore de contatos, teste e Exercícios de continuidade, acionamento de pessoas e simulação de crise.

10. Comitê Regulatórios de Gerenciamento de Riscos

A StoneX possui um Comitê Regulatório de Gerenciamento de Riscos o qual aborda assuntos ligados ao gerenciamento de riscos de Crédito, Mercado, Liquidez, Operacional, Gestão de Capital, Risco Socioambiental e Continuidade de Negócios.

10.1 Atribuições

É responsabilidade dos Membros:

- Analisar e aprovar os materiais, documentos e políticas apresentadas, ou ainda a deliberar ajustes ou ressalvas;
- Avaliar o grau de aderência dos processos da estrutura de gerenciamento de riscos às políticas estabelecidas;
- Deliberar providências referentes aos assuntos debatidos;
- Debater demais assuntos de interesse do Comitê;
- Supervisionar a atuação e o desempenho do CRO.